

**Os desafios e as potencialidades da Educação do Campo: O retrato da
E.M.C.E.F. Ernesto José Annoni em São Gabriel - RS**

**The challenges and potential of rural education: A portrait of the Ernesto José Annoni
Elementary and Middle School in São Gabriel, Rio Grande do Sul.**

Alison Fernando Jeronymo Eduardo

Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil

Magna Leila Wachholz

Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil

Jackson Lucas Madalóz

Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil

Liziany Muller

Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil

GT 13 - Estudos Interdisciplinares no Rural

Resumo: Em um mundo em que as constantes transformações fazem parte do nosso cotidiano, será que a educação está colaborando com a autonomia dos indivíduos. Será que especificamente a educação do campo brasileira está sendo um canal que consegue absorver e incorporar em suas práticas ferramentas que colaborem para que estes indivíduos consigam se desenvolver? Este trabalho é oriundo de inquietações e discussões desenvolvidas na disciplina Educação do Campo: História, concepções e princípios, ministrada no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria, no ano de 2025. A metodologia utilizada caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e natureza exploratória e está organizada em seis seções. i) introdução; ii) metodologia; iii) caracterização do município de São Gabriel e seu contexto educacional. iv) descrição a partir de dados referentes à EMCEF Ernesto José Annoni, v) desafios e potencialidades e desafios da EMCEF Ernesto José Annoni e vi) considerações finais do estudo. Observou-se neste estudo a necessidade de modelos educativos que superem a lógica da educação rural tradicional e promovam processos formativos coerentes com os princípios da educação do campo, fortalecendo a autonomia e o protagonismo dos sujeitos que vivem e produzem no território rural.

Palavras-chave: Educação do Campo, E.M.C.E.F. Ernesto José Annoni, São Gabriel - RS

Abstract: In a world where constant transformations are part of our daily lives, is education contributing to the autonomy of individuals? Specifically, is Brazilian rural education a channel that can absorb and incorporate tools into its practices that help these individuals develop? This work stems from concerns and discussions developed in the course "Rural Education: History, Conceptions and Principles," taught in the Postgraduate Program in Rural Extension at the Federal University of Santa Maria in 2025. The methodology used is characterized as applied research, with a qualitative approach and exploratory nature, and is organized into six sections: i) introduction; ii) methodology; iii) characterization of the municipality of São Gabriel and its educational context; iv) description based on data referring to the EMCEF Ernesto José Annoni school; v) challenges and potentialities of the EMCEF Ernesto José Annoni school; and vi) final considerations of the study. This study observed the need for educational models that overcome the logic of traditional rural education and promote formative processes consistent with the principles of rural education, strengthening the autonomy and protagonism of the individuals who live and produce in rural areas.

Keywords: Rural Education, E.M.C.E.F. Ernesto José Annoni, São Gabriel - RS.

1. Introdução

A educação brasileira, ao longo do tempo, passou por diversas transformações. No que se refere à educação no meio rural, especialmente a partir da década de 1910 até a contemporaneidade, é possível identificar três momentos históricos relevantes: a educação rural, a escola itinerante e a educação do campo. Essa trajetória, da educação rural à educação do campo, evidencia o processo de evolução conceitual e prática dessa modalidade educacional.

Entre as décadas de 1910 e 1990, predominou a denominada educação rural. Posteriormente, no período de 1991 a 1997, observaram-se mudanças significativas, marcadas pela implementação de propostas associadas à escola itinerante. A partir de 1998, consolida-se a perspectiva da educação do campo, a qual permanece como referência até os dias atuais.

Este trabalho é oriundo de inquietações e resulta das discussões desenvolvidas na disciplina Educação do Campo: História, concepções e princípios, ministrada no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria, no ano de 2025. O objetivo central deste estudo consiste em abordar elementos que colaboram para caracterizar a Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental Ernesto José Annoni, localizada na zona rural do município de São Gabriel, no estado do Rio Grande do Sul, na localidade de Cerrito-Catuçaba, e suas potencialidade e possíveis desafios na consolidação de de uma educação do campo .

O trabalho estrutura-se em seis seções. A primeira destina-se à introdução, na qual se apresenta a contextualização do manuscrito e a organização do estudo. A segunda seção descreve a metodologia, explicitando tratar-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e natureza exploratória. Na terceira seção, contempla características do município de São Gabriel e seu contexto educacional. A quarta apresenta dados referentes à EMCEF Ernesto José Annoni, descrevendo o espaço. Na quinta seção identificando desafios e potencialidades da escola. Por fim, na sexta seção, são destinadas às considerações finais do estudo.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e natureza exploratória. Considerando os procedimentos técnicos, adota-se a pesquisa documental e o estudo de caso, conforme as orientações metodológicas de Lakatos e Marconi (2010) e Gil (2010). A condução da investigação está estruturada em quatro etapas articuladas: levantamento documental e bibliográfico; caracterização territorial; trabalho de campo; e análise qualitativa dos dados.

A primeira etapa envolve a análise de documentos oficiais, legislações, orientações normativas e literatura acadêmica relacionada à implementação das escolas do campo no Brasil. O foco recai sobre os princípios, fundamentos e diretrizes da Educação do Campo. Esse conjunto de fontes fornece base teórica e normativa para compreender o contexto no qual se insere a escola analisada.

Na segunda etapa, delinea-se o estudo de caso, centrado na Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental (EMCEF) Ernesto José Annoni, situada na comunidade de Cerrito-Catuçaba, zona rural de São Gabriel, município localizado na região sudoeste do Rio Grande do Sul, inserido no bioma Pampa. A instituição atende à educação infantil e ao ensino fundamental, enquadrando-se nas características das políticas de Educação do Campo.

A caracterização territorial se dá por meio de dados provenientes do Censo Escolar, do Censo Agropecuário e do Censo Demográfico, organizados textualmente a fim de contemplar informações sobre identificação territorial, demografia e indicadores educacionais.

A terceira etapa consiste na coleta de dados empíricos mediante aplicação de questionário e observação direta. Onde participaram, conforme disponibilidade, seis respondentes, entre professores e membros da equipe diretiva em atuação na instituição, critério que visa garantir familiaridade com o contexto pedagógico e comunitário.

A aplicação de um questionário têm o propósito de identificar percepções, interpretações e experiências relativas às práticas de Educação do Campo. Já a observação *in loco* possibilita acompanhar dinâmicas cotidianas, práticas escolares, interações da comunidade educativa e a materialização dos princípios da Educação do Campo na organização da escola.

Na quarta e última etapa, os dados coletados são sistematizados e analisados com base em categorias analíticas previamente definidas, reunindo informações documentais, empíricas e territoriais. A análise a que se propõe esse estudo é conduzida seguindo uma abordagem qualitativa de caráter interpretativo e crítico, permitindo compreender como os princípios da Educação do Campo se expressam nas práticas institucionais, na trajetória da escola e nas percepções dos sujeitos que dela fazem parte.

3. Contextualização do município de São Gabriel - RS

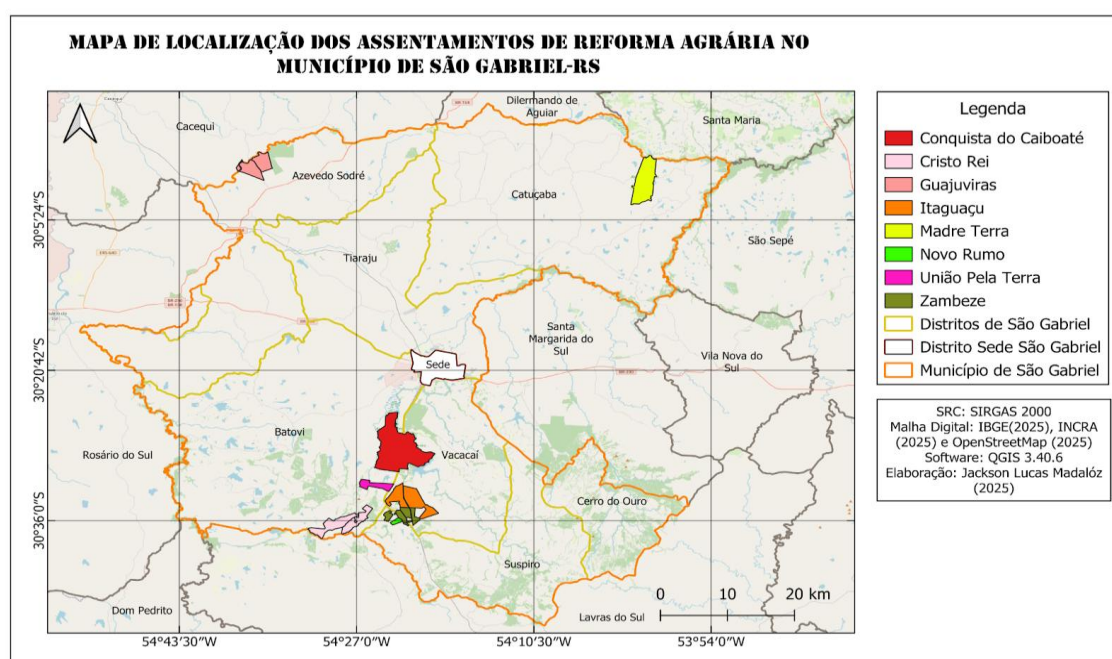
O município de São Gabriel¹, está localizado na Mesorregião Sudoeste Rio-grandense, em uma área de 5.053,460 km², região onde encontra-se predominantemente o bioma Pampa,

¹A história de São Gabriel inicia em 1800, quando o naturalista espanhol Félix de Azara, ao chegar ao Cerro do Batovi, funda a primeira povoação, de origem espanhola. Em 4 de abril de 1846, já no seu atual local - antiga Sesmaria do Trilha, com colonização portuguesa, foi elevada à categoria de vila, com a instalação da Câmara de Vereadores, sendo considerada a data de aniversário de emancipação. [...] O nome do município (São Gabriel)

estima-se que a população é composta por 60.090 pessoas, sendo que deste universo populacional, está estratificada da seguinte forma: 43.279 pessoas brancas, 4.454 pessoas pretas, 48 pessoas amarelas, 10.650 pessoas pardas e 56 pessoas indígenas (IBGE, 2025). O município ocupa a 40^o posição entre os 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul (IBGE, 2025), em termos de população.

Destaca-se que em seu perímetro municipal, São Gabriel conta 8 Projetos de Assentamento de Reforma Agrária (INCRA, 2025), como demonstra a Figura 1, alocados em sua zona rural, e implantados em diferentes distritos municipais.

Figura 1. Mapa dos Assentamentos Rurais de Reforma Agrária no município de São Gabriel- RS.



Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Nesse sentido, cada um dos projetos de assentamento de reforma agrária no município de São Gabriel conserva características próprias, pois, cada um deles detém áreas distintas homologadas em hectares (ha), capacidade máxima específica em números de famílias, assim como, os seus atos de criação datam de momentos distintos entre si e encontram-se em estágios, no que se refere a sua fase de implementação, diferentes.

aqui no Rio Grande do Sul é uma homenagem ao Vice-Rei do Rio da Prata em 1800, Dom Gabriel. Isso ocorreu quando Dom Félix de Azara fundou a primeira São Gabriel nesta data, no local chamado ainda hoje de Distrito do Batovi, como conta à história. Nesse local havia nessa época um posto avançado com oito homens que cuidavam da cidade ora fundada (Prefeitura Municipal de São Gabriel, 2025).

No que se refere ao quantitativo de famílias assentadas, o município por apresentar um conjunto significativo de 8 projetos de assentamentos rurais, totaliza 593 famílias assentadas, distribuídas entre os diferentes projetos de assentamento da seguinte forma: o Assentamento Conquista do Caiboaté (Código de Identificação - RS0155000) é o maior em número de famílias assentadas, reunindo 224 famílias; o Assentamento Itaguaçu (Código de Identificação - RS0154000) vem em seguida, com 96 famílias assentadas; já o Assentamento Madre Terra (Código de Identificação - RS0148000) aparece na sequência com 79 famílias assentadas; seguido pelo Assentamento Cristo Rei (Código de Identificação - RS0153000) que reúne 64 famílias assentadas; o Assentamento Guajuviras (Código de Identificação - RS0047000) contabiliza 55 famílias assentadas; o Assentamento Zambeze (Código de Identificação - RS0160000) aparece nesta lista com 47 famílias assentadas; já o Assentamento União Pela Terra (Código de Identificação - RS0145000) conta com 23 famílias assentadas; e por fim, o Assentamento Novo Rumo (Código de Identificação - RS0146000) que apresenta o menor número de famílias assentadas, com 5 famílias, (INCRA, 2025). Desse modo, a totalidade das 593 famílias assentadas compõem um quantitativo populacional importante ao universo total populacional municipal, o que predispõe a devida infraestrutura, enquanto competência e responsabilidade a ser cumprida pelo poder público municipal.

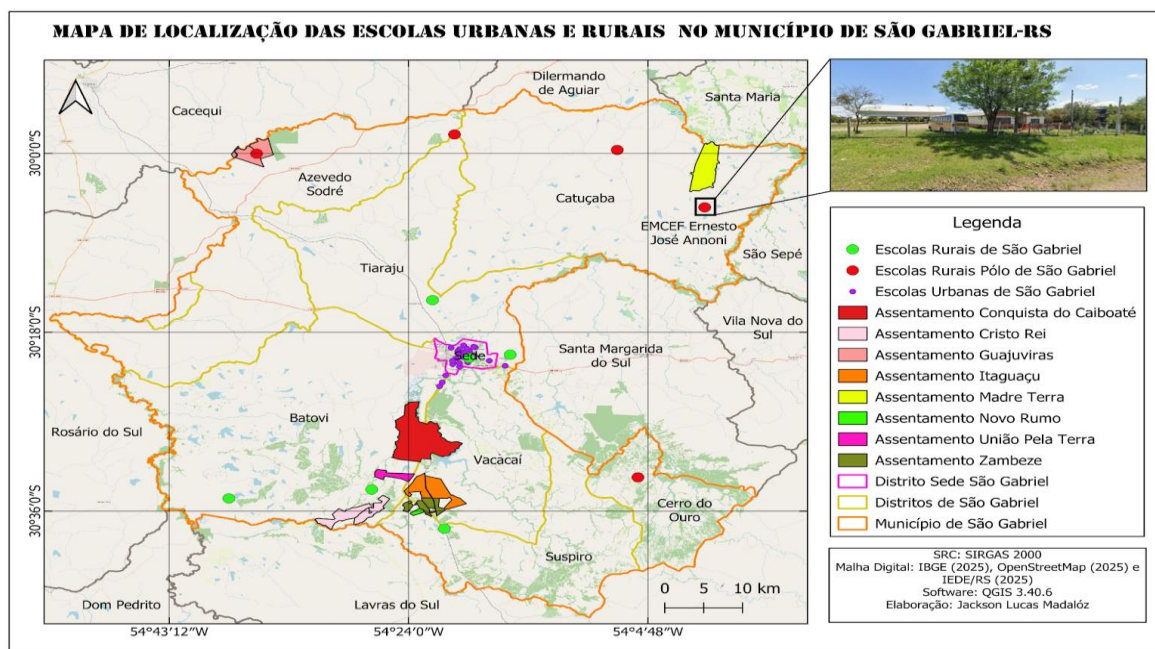
O panorama educacional do município de São Gabriel, segundo os dados do Censo Escolar (INEP, 2025), considerando, para efeitos deste estudo as mais recentes informações disponíveis, os quais, remontam ao ano de 2024, apresenta em números totais, 11.103 matrículas referentes a Educação Básica, sendo destes números, 10.777 matrículas correspondentes ao Ensino Regular, que abrange as etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Estas etapas da educação básica apresentam os seguintes dados: a Educação Infantil conta com 2.285 matrículas; o Ensino Fundamental - Anos Iniciais apresenta 4.065 matrículas; enquanto o Ensino Fundamental - Anos Finais dispõe de 2.750 matrículas; e o Ensino Médio conta com 1.677 matrículas.

No que se refere a disposição e localização geográfica destas matrículas, tem-se que da totalidade de 11.103 matrículas da Educação Básica do município de São Gabriel, destas, 10.372 matrículas estão alocadas na zona urbana e 731 matrículas estão alocadas na zona rural municipal. Já, quanto a distribuição deste quantitativo de matrículas e a sua respectiva distribuição na estrutura de ensino escolar presente no município, esta, encontra-se estruturada da seguinte forma: 6.397 matrículas referentes a rede Municipal de ensino, correspondendo a 57,6% do total; 3.949 matrículas sob responsabilidade da rede Estadual de ensino, com índices

de 35,6% do total; e 757 matrículas alocadas sob a responsabilidade da rede Privada de ensino, com a representação de 6,8% dos índices totais (INEP, 2025).

Nesse sentido, a infraestrutura de ensino instalada, disponível e em funcionamento, voltada a atender a comunidade escolar no município de São Gabriel, dispõe de 58 escolas de educação básica, sendo destas 47 escolas urbanas e 11 escolas rurais, entre as quais encontra-se a EMCEF Ernesto José Annoni, objeto em análise deste estudo, e tem a sua localização geográfica destacada, como demonstra a Figura 2, a seguir:

Figura 2: Mapa de localização das escolas de São Gabriel-RS.



Fonte: Elaboração dos autores com base em dados do IEDE/RS (2025).

As 11 escolas rurais presentes no município, estão organizadas e administrativamente divididas entre: 3 escolas estaduais e 8 escolas municipais. Ainda, dentro deste universo de escolas rurais, 5 delas são consideradas Escolas Pólo municipais, oriundas do processo de fechamento e nucleação de escolas instaladas em comunidades da zona rural de São Gabriel, em meados da década de 1990 e concentradas nas instituições denominadas de Escolas Pólo, como destaca Pastorio (2015, p. 90):

[...] o processo de nucleação que foi desenvolvido nas escolas no meio rural brasileiro, o qual consistia no fechamento de pequenas escolas, ditas “isoladas” (na maioria, multisseriadas), agrupando-as em uma escola central (Nucleadas/Núcleos/Polos/Consolidadas) com o intuito de centralizar investimentos e diminuir custos [...].

[...] a partir da política de municipalização, que repassava aos municípios a obrigatoriedade da oferta do ensino infantil e fundamental, o município de São Gabriel, localizado no estado do Rio Grande do Sul, constitui-se como um dos

mentores dessa proposta de nucleação, fechando 41 escolas (de menor porte) e criando cinco novas escolas, denominadas de “Escolas Polos”. (PASTORIO, 2015, p.90).

No âmbito das 58 instituições de ensino de educação básica identificadas e instaladas no município de São Gabriel, tem-se que: 37 são escolas de administração Municipal, o que corresponde a 63,79% do total de escolas, enquanto que 12 escolas são de competência administrativa Estadual, correspondendo a 20,68% do quantitativo total de escolas e 9 são instituições de ensino Privadas, que representam 15,51% do total de escolas presentes no município (INEP, 2025).

A rede de Educação Básica do município de São Gabriel, segundo dados de 2024, contava com o total de 584 professores(as) em atuação na rede escolar, sendo que, 512 docentes são do sexo feminino e 72 docentes do sexo masculino, em atuação. E ao que se refere aos seus níveis e suas formações, indicam que 486 docentes, que correspondem a 83,2%, possuem formação em curso superior em licenciatura, 57 docentes, os quais correspondem a 9,76%, possuem formação normal/magistério, 25 docentes, que representam 4,28%, possuem formação de ensino médio/inferior, enquanto que 16 docentes, com o correspondente demonstrativo de 2,74%, possuem formação em curso superior de bacharelado. Além disso, 299 docentes possuem pós-graduação e 205 docentes, contam com formação continuada (INEP, 2025).

Ademais, o cenário educacional do município de São Gabriel² apresenta os seguintes dados e indicadores sobre acesso, oferta e desempenho escolar. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o ano de 2022, a taxa de escolarização da população em idade escolar, de 6 a 14 anos, alcançou 98,37%, demonstrando que a quase totalidade de crianças em idade escolar, se encontrava frequentando a escola (IBGE, 2025).

4. A Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental Ernesto José Annoni

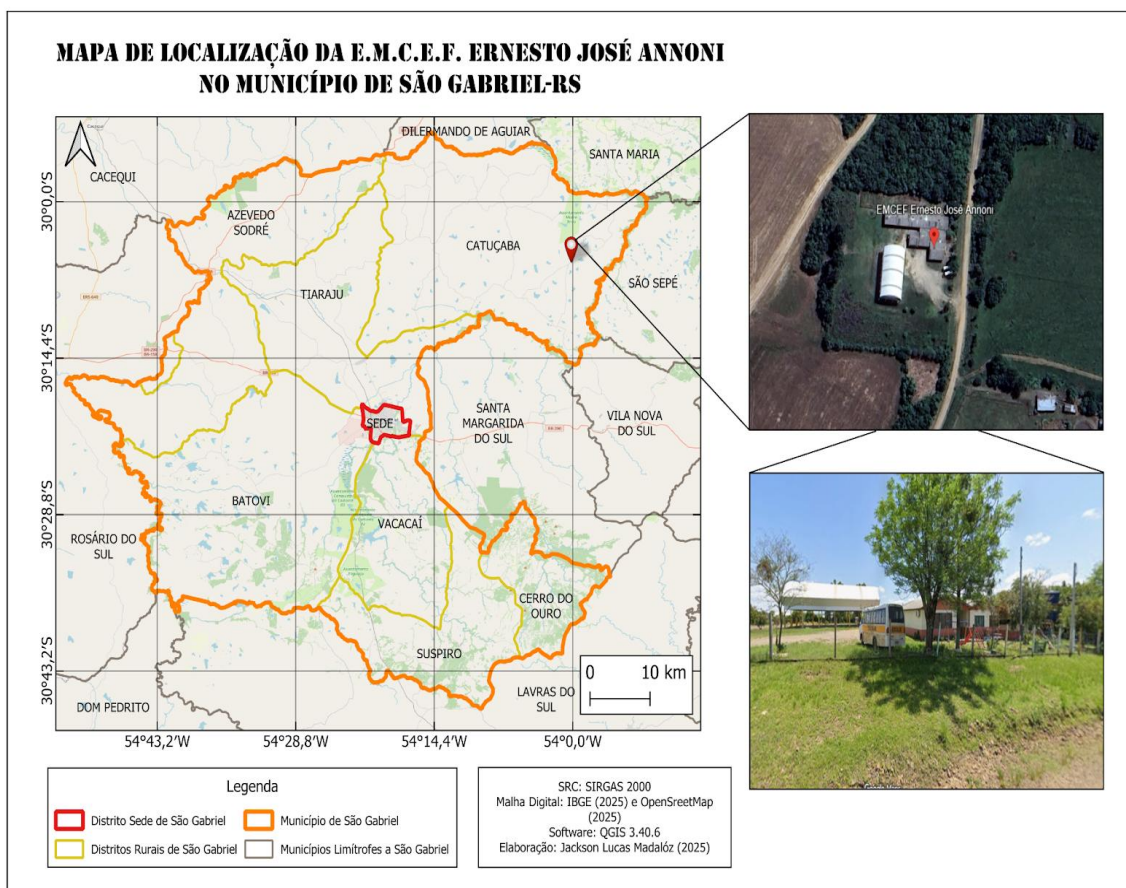
A Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental Ernesto José Annoni³ está localizada na zona rural do município de São Gabriel, no distrito rural de Catuçaba, junto a

²O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), referente ao ano de 2023, apontou para os registros de nota 5,5 para os Ensino Fundamental - Anos Iniciais, indicando leve alteração superior ao último período aferido, já os índices para o Ensino Fundamental - Anos Finais apontam os registros de nota 4,2, indicando leve redução, se comparados ao período anterior aferido, enquanto que, o Ensino Médio apresenta nota 3,6, no período, constituindo assim, acentuado decréscimo se comparado aos índices aferidos no último período.

³A atual denominação da escola foi estabelecida pelo Decreto Executivo n.º 057/2018, da Prefeitura Municipal de São Gabriel-RS, pois anteriormente a escola, recebia a denominação de Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), passando a vigorar a nomeação enquanto Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental (EMCEF), fazendo do município de São Gabriel, pioneiro no Rio Grande do Sul quanto à adoção dessa nomenclatura.

comunidade de Cerrito-Catuçaba, no estado do Rio Grande do Sul, situada a sessenta e sete quilômetros do distrito sede municipal, conforme demonstra a Figura 3, a seguir:

Figura 3: Localização da EMCEF Ernesto José Annoni no município de São Gabriel-RS.



Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Com relação ao processo histórico de formação e de desenvolvimento perpassado por esta instituição de ensino Pastorio (2015, p.114-115) destaca que

Essa unidade educacional iniciou seus trabalhos pedagógicos no dia 22 de janeiro de 1969, pelo Decreto Executivo (Municipal) N°001/69, que inaugurou e denominou essa instituição de Escola Municipal Ernesto José Annoni. Em 31 de agosto de 1984, a Secretaria Municipal de Educação buscou regulamentar seu funcionamento, por meio da Portaria N°52778. Em 14 de janeiro de 1987, através do Decreto Executivo (municipal) N°005/87, oficializou-se a existência da escola, com sua criação na legalidade.

A proposta de nucleação desenvolvida no município desde 1992 possibilitou à instituição tornar-se Escola Polo, no dia 19 de abril de 1994 - através da Lei Municipal N°2028/94, com sua inauguração, mantendo sua nomenclatura, sendo chamada de Escola Municipal Ernesto José Annoni, disponibilizando turmas de 1º a 5º série [...]. (PASTORIO, 2015, p.114-115).

A então instituição de ensino que veio a ser criada pelo Decreto Executivo n.º 005/87, em 14 de janeiro de 1994, foi inaugurada em 19 de abril do mesmo ano por meio do Projeto

Escola Pólo, implementado no município de São Gabriel na década de 1990, na qual foram centralizadas onze escolas: Escola Ambrózio Neto, Escola Carlos Cândido Pereira, Escola Casa Nova, Escola Cícero Moraes, Escola Dom Pedro I, Ernesto Barbosa de Godoy, Escola José de Anchieta, Escola José Lannes, Escola Marechal Floriano, Escola Polímaro Barbosa de Godoy e Escola Fernando Gonçalves (PASTORIO, 2015).

A escola Ernesto José Annoni, recebeu diversos investimentos do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), através da Secretaria Municipal de Educação⁴ de São Gabriel. Onde as respectivas decisões referentes às prioridades de investimento, bem como, a fiscalização da aplicação dos recursos, ficam sob responsabilidade do Círculo de Pais e Mestres (CPM) e do Conselho Escolar, instâncias que também aprovam as compras realizadas.

Quanto ao que se refere a sua infraestrutura, conforme demonstra a Figura 4, segundo informações obtidas junto ao corpo diretivo da escola, a estrutura física da instituição é composta por: 6 salas de aula; 1 biblioteca; 1 refeitório; 1 cozinha; 1 depósito; 1 sala dos professores; 1 sala de coordenação; 1 sala de direção e secretaria; 1 sala dos funcionários; 1 sala de atendimento educacional especializado (AEE); 3 banheiros; 1 horta escolar; 1 pracinha de reação; e 1 quadra esportiva.

⁴A Secretaria Municipal de Educação do município de São Gabriel tem a responsabilidade pelo acompanhamento, inspeção e fiscalização da instituição de ensino, a qual integra o Sistema Municipal de Ensino sob o número cadastral NIC 023, emitido pelo Conselho Municipal de Educação de São Gabriel (CME/SG). .



Figura 4: Estruturas externas e internas da Escola Ernesto José Annoni.

Fonte: Acervo dos autores (2025).

Cabe ressaltar, que segundo a direção, em 2017, a instituição passou por reforma, incluindo substituição do assoalho (piso de madeira) da escola, por piso, e também realizou-se a pintura do prédio da escola. A escola conta com 8 funcionários e o seu corpo docente é composto por 12 professores caracterizados pela habilitação em diferentes áreas de formação.

Em relação ao número de estudantes atendidos na escola, o Ensino Fundamental - Anos Iniciais possui 50 estudantes matriculados, atendidos por seis 6 professores. Já o Ensino Fundamental - Anos Finais, registra 32 estudantes, também acompanhados por 6 docentes. E para além das atividades curriculares, a instituição de ensino mantém uma banda marcial composta por estudantes e dispõe de instâncias auxiliares, como o Conselho Escolar e o Círculo de Pais e Mestres.

O funcionamento da escola está organizado em turno integral, em cinco dias por semana, com o seu atendimento ocorrendo, nas segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras alternadas, para os estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (2º ao 5º ano) e nas terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras alternadas, atende-se os estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano), da Educação Infantil e também do 1º ano.

A escola busca adotar uma orientação inclusiva, conforme a direção, dispõe de atendimento em sala de recursos (AEE), com professora especializada para essa função. Realiza o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais, concebendo o espaço escolar como inclusivo e voltado ao desenvolvimento de todos os alunos, por meio da elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEI), da formação continuada de professores e da realização de reuniões pedagógicas voltadas à avaliação do desempenho dos estudantes.

No que se refere aos recursos materiais, a escola dispõe de datashow, um computador com acesso à internet de uso comum, impressora, ar-condicionado nas salas de aula, além de materiais pedagógicos e administrativos de uso contínuo (papel, lápis, borrachas, canetas, entre outros), em quantidade suficiente para atender à demanda institucional.

Ademais, cabe destacar, no seu contexto institucional, a conquista da hora-atividade por parte dos professores dos anos iniciais, medida que contribuiu para a melhoria das condições de trabalho docente.

5. Desafios e potencialidades da E. M. C. E. F. Ernesto José Annoni - A perspectiva dos educadores

A Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental Ernesto José Annoni conta com aproximadamente 12 professores em seu quadro de colaboradores. Para o presente estudo, foram consideradas as respostas de seis docentes da referida instituição. O questionário aplicado junto aos docentes foi planejado e estruturado em três eixos temáticos, visando contemplar: (a) características dos professores; (b) características da infraestrutura externa e interna da escola; e (c) desafios e potencialidades da instituição. O instrumento contou com 10 questões, sendo nove de formato fechado e uma questão aberta, esta última elaborada com o objetivo de possibilitar um espaço de reflexão sobre as vivências dos docentes em sua rotina profissional.

Os dados coletados permitem identificar que a totalidade, representando 100% dos professores participantes possuem formação em nível superior, e em um dos casos, o que corresponde a 16,7% dos respondentes, também apresenta titulação de doutor. Embora a escola

disponha de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, participaram da pesquisa docentes das áreas de Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

No que se refere ao tempo de atuação dos respondentes na instituição, verificou-se uma significativa heterogeneidade. Há professores com menos de um ano de atuação na escola, enquanto outros possuem mais de oito anos de experiência, incluindo docentes que trabalham na instituição há mais de uma década. Essa diversidade temporal pode favorecer a transmissão e a manutenção da cultura escolar, na medida em que docentes mais experientes compartilham princípios, práticas e valores próprios da comunidade escolar, contribuindo para a formação profissional dos professores mais recentes.

Em relação ao local de residência e ao tempo de deslocamento, os dados indicam que grande parte dos professores foram na parte urbana do município de São Gabriel. Analisando as possíveis potencialidades da EMCEF Ernesto José Annoni, e também, os principais desafios da escola, segundo a perspectiva dos docentes, para isso, foram estabelecidos como elementos de avaliação, as seguintes opções: estrutura física; materiais; formação de professores; deslocamento; acesso a internet; evasão; sala de aula; e espaço externo.

Nesse sentido considerando os dados referentes às potencialidades identificadas pelos professores da instituição, têm-se as seguintes percepções: a estrutura física obteve 66,7% das avaliações; os materiais contaram com 33,3% dos votos; a formação de professores recebeu 16,7% das avaliações; o deslocamento contou com 16,7% das percepções; o acesso a internet recebeu 50% de votos; as salas de aula obtiveram 33,3% das avaliações; e espaço externo demandou 50% das percepções, por parte dos respondentes.

Já, quanto aos resultados obtidos a partir da identificação dos desafios da escola, demonstra-se que, segundo os docentes: os materiais contaram com 37,5% das avaliações; a formação de professores apresentou 12,5% das percepções; o deslocamento contou com 37,5% dos votos; e o acesso a internet obteve 12,5% das avaliações. Cabe ressaltar, que as demais opções não receberam votos por parte dos docentes participantes desta pesquisa.

A proposta desta pesquisa, buscou também, obter as percepções dos professores, quanto a caracterização da EMCEF Ernesto José Annoni enquanto uma escola do campo, frente ao que preconiza a legislação que dispõe sobre a Política da Educação do Campo, conforme o Decreto nº 7.352/2010, do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição e do Currículo proposto e aplicado pela escola. Com isso, os dados coletados apontam que 83,3% dos respondentes consideram que a escola contempla sobre os elementos que a caracterizam, sendo assim uma

escola do campo, enquanto que, 16,7% dos respondentes não consideram a instituição como uma escola do campo, frente aos parâmetros de classificação, dispostos anteriormente no texto.

6. Considerações finais

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental Ernesto José Annoni apresenta elementos importantes que a aproximam das diretrizes da educação do campo. A percepção da maioria dos docentes participantes, que reconhece a instituição como uma escola do campo, demonstra que há, no cotidiano escolar, esforços no sentido de alinhar práticas pedagógicas, organização curricular e identidade institucional às especificidades da comunidade atendida. Tal reconhecimento não apenas legitima a atuação da escola enquanto espaço educativo no meio rural, mas também reforça sua relevância social no contexto em que está inserida.

Entretanto, a existência de uma parcela de respondentes que não considera a instituição plenamente caracterizada como uma escola do campo revela que esse processo de consolidação ainda se encontra em construção e apresenta contradições. Essa divergência de percepções indica a necessidade de aprofundar o debate sobre o que efetivamente define uma escola do campo, bem como de fortalecer a apropriação, por parte dos profissionais da educação, dos princípios, fundamentos e diretrizes que orientam essa modalidade educacional. Assim, evidencia-se que a materialização da educação do campo não se dá apenas por meio de dispositivos legais ou documentos institucionais, mas depende, sobretudo, de práticas pedagógicas intencionalmente construídas e articuladas à realidade local.

Os relatos dos docentes constituem um elemento central para a compreensão das dinâmicas vivenciadas na escola e revelam, de forma bastante significativa, a complexidade do trabalho educativo no contexto do campo. Por um lado, emergem aspectos que evidenciam o potencial transformador da educação do campo, como o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade, a valorização da identidade territorial e a construção de relações interpessoais marcadas pela proximidade, pela solidariedade e pelo sentimento de pertencimento. Esses elementos indicam que a escola se configura como um espaço de convivência e de produção de sentidos, no qual os sujeitos encontram possibilidades de reconhecimento e de afirmação de suas trajetórias.

Por outro lado, os depoimentos também explicitam um conjunto de desafios que impactam diretamente a qualidade e a continuidade do processo educativo. As dificuldades relacionadas ao deslocamento, agravadas pelas condições precárias das estradas e pelas intempéries climáticas, constituem um dos principais entraves para o funcionamento regular da

escola. Tais fatores interferem tanto na frequência dos estudantes quanto na presença dos professores, comprometendo a organização do calendário letivo e a continuidade das atividades pedagógicas. Além disso, a oferta de aulas em dias intercalados e a necessidade de condensar conteúdos em períodos reduzidos impõem limites à efetivação de práticas pedagógicas mais aprofundadas e contextualizadas.

Outro aspecto relevante diz respeito à organização curricular, que, conforme apontado pelos docentes, ainda apresenta forte influência de modelos urbanos e pouco dialoga, de maneira sistemática, com as especificidades do contexto rural. Essa dissociação entre currículo e realidade local evidencia a permanência de traços da educação rural tradicional, na medida em que desconsidera os modos de vida, os tempos e as dinâmicas socioproductivas das comunidades do campo. Nesse sentido, torna-se fundamental avançar na construção de propostas curriculares que incorporem os saberes locais, valorizem as experiências dos sujeitos e promovam a integração entre conhecimento científico e conhecimento popular.

Ademais, os relatos destacam a necessidade de maior apoio por parte do poder público, tanto no que se refere à melhoria da infraestrutura quanto à implementação de políticas de formação continuada para os docentes. A ausência de investimentos consistentes e de ações articuladas compromete a efetivação de práticas pedagógicas inovadoras e limita o potencial da escola enquanto espaço de transformação social. Nesse contexto, a formação de professores voltada especificamente para a educação do campo emerge como uma demanda imediata, uma vez que possibilita o desenvolvimento de competências e estratégias pedagógicas alinhadas às particularidades desse cenário.

Cabe destacar, ainda, que a escola desempenha um papel fundamental na ampliação do repertório sociocultural dos estudantes, especialmente ao proporcionar experiências que extrapolam os limites da comunidade rural. As atividades realizadas em espaços urbanos, por exemplo, são mencionadas pelos docentes como momentos significativos de aprendizagem, na medida em que permitem aos alunos conhecer outras realidades e ampliar suas perspectivas de mundo. Contudo, tais iniciativas não devem ser compreendidas como um processo de negação da identidade camponesa, mas sim como uma estratégia de formação integral, que articula pertencimento local e abertura para o diálogo com diferentes contextos.

Diante desse conjunto de evidências, é possível afirmar que a Escola Municipal do Campo de Ensino Fundamental Ernesto José Annoni se constitui como um espaço educativo que, embora apresente avanços importantes na direção dos princípios da educação do campo, ainda enfrenta desafios estruturais, pedagógicos e políticos que limitam a plena efetivação dessa

proposta. Assim, a consolidação de uma educação do campo de qualidade requer não apenas o reconhecimento institucional dessa modalidade, mas também o fortalecimento de políticas públicas que garantam condições adequadas de funcionamento, formação docente contínua e construção coletiva de projetos pedagógicos contextualizados.

Destaca-se que a educação do campo deve ser compreendida como um processo em permanente construção, que demanda o engajamento de diferentes atores sociais, incluindo professores, gestores, estudantes, famílias e movimentos sociais. À luz desse cenário, a escola investigada revela tanto os avanços quanto às contradições inerentes a esse processo, evidenciando a necessidade da luta por uma educação que seja, de fato, significativa, emancipadora e comprometida com a transformação das realidades sociais do campo.

Portanto, dessa maneira a escola reafirma a necessidade de modelos educativos que superem a lógica da educação rural tradicional e promovam processos formativos coerentes com os princípios da educação do campo, fortalecendo a autonomia e o protagonismo dos sujeitos que vivem e produzem no território rural.

Referências

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Cidades – Panorama: São Gabriel (RS). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-gabriel/panorama>. Acesso em: 22 nov. 2025.

BRASIL. **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)**. Relação de assentamentos criados e reconhecidos. Brasília, DF: INCRA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentosgeral.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2025.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**. Censo Escolar 2025: dados educacionais do município de São Gabriel/RS (dashboard Power BI). Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoib2VlNDBjNDk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 22 nov. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NASCIMENTO, Francisco das Chagas Barbosa do; BICALHO, Ramofly. **Breve contextualização da educação rural no Brasil e os contrastes com a educação do campo**. *Educação em Debate*, Fortaleza, v. 41, n. 78, p. 62–75, jan./abr. 2019.

PASTORIO, Eduardo. **Formação continuada e currículo das escolas do campo: processos construtivos da educação do campo de São Gabriel/RS/Brasil**. 2025. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/10183/294084/1/001289472.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2025.

PASTORIO, Eduardo. **Nucleação das escolas do campo: o caso do município de São Gabriel/RS**. 2015. 162 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/9444/PASTORIO%2C%20EDUARDO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 nov. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL. **História – Município de São Gabriel**. São Gabriel, RS: Prefeitura Municipal de São Gabriel, [s.d.]. Disponível em: <https://www.saogabriel.rs.gov.br/pagina/historia>. Acesso em: 27 out. 2025.